



Assembleia Municipal de Chamusca

ACTA Nº 3-A/2005

--Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Chamusca, realizada no dia dezasseis de Dezembro de dois mil e cinco.-----

--Aos dezasseis dias do corrente mês de Dezembro de dois mil e cinco, pelas vinte e uma horas e trinta e cinco minutos, realizou-se a Sessão Ordinária, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:-----

1. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA COMISSÃO EVENTUAL DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA REVISÃO DO REGIMENTO.

2. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES RELATIVO AOS MESES DE OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO.

3. PONTO DE SITUAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE CHAMUSCA.

4. APROVAÇÃO E RATIFICAÇÃO / PARQUE ECO – RELVÃO

A) SUSPENSÃO PARCIAL DO PDM

B) DESAFECTAÇÃO DA REN

C) PROTOCOLO “ALTERAÇÕES AO CONTRATO PROMESSA COMPRA E VENDA LOTES 3,4 E 5 – EMPRESA B2A RECICLAGEM E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS, LDA.”

5. APROVAÇÃO E RATIFICAÇÃO / ESPAÇOS MULTIUSOS – ULME.

A) SUSPENSÃO PARCIAL DO PDM DA CHAMUSCA.

B) DESAFECTAÇÃO DA RAN

6. APROVAÇÃO E RATIFICAÇÃO DO “PROJECTO DE REGULAMENTO DE DURAÇÃO E HORÁRIO DE TRABALHO DOS FUNCIONÁRIOS E AGENTES EM SERVIÇO NA CÂMARA MUNICIPAL DA CHAMUSCA”.

7. APROVAÇÃO E RATIFICAÇÃO DO “PROTOCOLO DE UTILIZAÇÃO PELA COMUNIDADE EXTRA – ESCOLAR DO PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO DA



Assembleia Municipal de Chamusca

ESCOLA EB 2,3/S DA CHAMUSCA ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DA CHAMUSCA E O AVEJICC”.

8. APROVAÇÃO E RATIFICAÇÃO DO PROTOCOLO DE REMODELAÇÃO DO CAMPO DE FUTEBOL DA UNIÃO DESPORTIVA DA CHAMUSCA – ARRELVAMENTO / CANDIDATURA ENTRE O UNIÃO DESPORTIVA DA CHAMUSCA E A CÂMARA MUNICIPAL DA CHAMUSCA.

9. RATIFICAÇÃO DO CONTRATO – PROGRAMA DE GENERALIZAÇÃO DO ENSINO DO INGLÊS NOS 3º E 4º ANOS DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO ENTRE:

A) DREL E CÂMARA MUNICIPAL DA CHAMUSCA

B) PROTOCOLO DE PARCERIA E SUBSEQUENTE ADENDA ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DA CHAMUSCA E A EDUTEC PORTUGAL – PLETS, LDA.

10. PARQUE ECO DO RELVÃO – PONTO DA SITUAÇÃO.

-----PRESENCAS-----

--DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: Verificadas as presenças e processadas as substituições legais e regimentais, registou-se a ausência de Nuno Gabriel Messias de Almeida, eleito pelo PS.-----

--DA CÂMARA MUNICIPAL: Registaram-se as presenças de: Presidente da Câmara Municipal Sérgio Carrinho; Vice-Presidente Francisco Matias; Vereação: Manuela Marques, Joaquim Condeço e João Amaral Netto.-----

--TOMADA DE POSSE DE PEDRO JOSÉ DA SILVA, ELEITO PELA CDU-PCP/PEV. -----

--Verificada a conformidade formal do processo eleitoral com a identidade do eleito, Pedro José da Silva, e após este ter prestado o juramento legal, o Senhor José Joaquim Pardal Melão, Presidente da Assembleia Municipal, declarou-o investido nas suas



Assembleia Municipal de Chamusca

funções do que, para constar, se transcreveu o Acto na presente Acta.-----

-----**ACTA N.º 2-A/2005**-----

--O Senhor Presidente da Mesa colocou a Acta n.º 2-A/2005, da Sessão anterior à votação.-----

--Consultado o Plenário, não foi indicada qualquer Adenda, pelo que se procedeu à votação que foi expressa por:-----

--Votos Contra: 0 (zero).-----

--Abstenções: 2 (duas) – António Manuel Úrsula Peixinho (CDU-PCP/PEV); José Manuel Marcelino Pinto (Outra Força - Melhor Futuro - PPD/PSD - CDS-PP).-----

--Votos a Favor: 19 (dezanove) – (Restantes elementos).-----

--Assim, a Assembleia Municipal aprovou por maioria de presenças e duas abstenção, a Acta n.º 2-A/2005-----

-----**CORRESPONDÊNCIA**-----

--Foi informado o Plenário sobre a justificação de falta do Eleito Fernando Manuel Lopes da Silva Santos (PS) e da sua substituição por Joaquim Rosa Alcobia (PS); de Manuel João Aranha (PS) substituído por Nuno Gabriel Messias de Almeida (PS) e de Augusto José Freire Jorge das Neves (Outra Força - Melhor Futuro - PPD/PSD - CDS-PP) e da sua substituição por José Manuel Marcelino Pinto (Outra Força - Melhor Futuro - PPD/PSD - CDS-PP). Foi também informado o Plenário sobre o pedido de suspensão de mandato, pelo período de noventa dias, de Joaquim Emídio dos Santos, eleito pela CDU-PCP/PEV, pelo que a Mesa convocou para esta Assembleia o eleito António Úrsula Peixinho, CDU-PCP/PEV, para sua substituição.-----

-----**ALTERAÇÃO À ORDEM DE TRABALHOS**-----

--O Presidente da Mesa solicitou ao Plenário a Alteração da Ordem de trabalhos, com a inclusão de mais quatro Pontos:-----



Assembleia Municipal de Chamusca

11. APROVAÇÃO E RATIFICAÇÃO PROTOCOLO ECO-PARQUE / ALTERAÇÃO.

12. APROVAÇÃO E RATIFICAÇÃO PROTOCOLO CINE-TEATRO – ESTRUTURA FUNCIONAL / SANTA CASA DA MISERICÓRDIA.

13. APROVAÇÃO E RATIFICAÇÃO DE CONSOLIDAÇÃO DE DÍVIDA À CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES/ EMPRÉSTIMOS DE TESOURARIA.

14. APROVAÇÃO E RATIFICAÇÃO DE CONTRATO DE CESSÃO DE CRÉDITOS (DÍVIDA À CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES) – MINUTA.

--Nesta conformidade, a Assembleia Municipal aceitou por unanimidade, a alteração já transcrita.-----

-----PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

--António Manuel Gaudêncio Nunes, PS, apresentou uma proposta da Comissão Concelhia do PS sobre o Aumento de Receitas para a Câmara Municipal de Chamusca que para os devidos efeitos se transcreve:-----

-----PROPOSTA-----

-----AUMENTO DE RECEITAS-----

--Desde o início deste mandato temos vindo a ser informados de um conjunto de medidas avulsas apresentadas à Câmara Municipal, propostas pela CDU-PCP/PEV na pessoa do Sr. Vice-Presidente que visam reduzir despesa e sobretudo aumentar a receita do Município, por via a tentar reduzir o passivo, cujo valor, apurado ao fim de três meses, ronda os vinte milhões de euros, bem como dotar a tesouraria de meios financeiros imediatos, para liquidação de despesas correntes.-----

--tais medidas tem a nossa concordância pois há muito que as reclamávamos, embora a maioria delas discordasse. Congratulamo-nos por isso que, embora tarde, reconheçam que tínhamos razão.-----

--Também esta Assembleia já se pronunciou sobre algumas delas como foi a proposta



Assembleia Municipal de Chamusca

da Derrama.-----

--Ora, embora em representação minoritária, mas sempre preocupados com o nosso Concelho e disponíveis para colaborar em medidas que visem melhorar as suas condições, julgamos que, no contexto económico actual é totalmente legítimo a Câmara Municipal recuperar a receita da água da Freguesia de Vale de Cavalos, por razões históricas cedida à Junta de Freguesia, razões essas que hoje consideramos inexistentes.-----

--Ressalvamos que ponderamos devidamente a presente proposta, até concluirmos que a mesma, caso aprovada como esperamos, não coloca em causa o normal funcionamento daquela Autarquia, facto comprovado pelas sua contas de gerência e pela tesouraria que permite actualmente um passivo por parte da Câmara Municipal no valor superior a 120 mil euros.-----

--Não é legítimo nem pretendemos intrometermo-nos na gestão da Junta de Freguesia, mas entendemos que a solidariedade entre os órgãos autárquicos do Concelho é imprescindível, tanto mais quando se trata da mesma força política eleita para esses órgãos.-----

--Neste sentido apresentamos à Assembleia Municipal a presente proposta, para, a partir do próximo mês de Janeiro de 2006 a Câmara Municipal possa passar a contar com a receita da água de Vale de Cavalos, devendo os valores da mesma constar no relatório trimestral emitido pelo Sr. Presidente da Câmara a esta Assembleia.-----

--Chamusca, 16 de dezembro de 2005-----

--José Braz, CDU-PCP/PEV, tomou a palavra dizendo que é uma proposta que terá que ser discutida pelo Executivo da Câmara Municipal e pela Junta de Freguesia de Vale de Cavalos.-----

--O Presidente da Mesa referiu que a proposta será discutida, voltando a perguntar se



Assembleia Municipal de Chamusca

mais alguém queria falar.-----

--João Saramago, CDU-PCP/PEV, pediu a palavra começando por cumprimentar o Plenário e pedindo desculpas pelo que sucedeu na anterior Sessão.-----

--Como nada mais houvesse a tratar, deu-se por encerrado este período, tendo-se passado, de imediato, ao seguinte:-----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

--PONTO Nº 1 – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA COMISSÃO EVENTUAL DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA REVISÃO DO REGIMENTO.--

-Foi colocado à votação a proposta da Comissão para revisão do Regimento.-----

--Assim, foi a referida proposta aprovada por maioria, com seis abstenções, sendo quatro da bancada do PS e duas da bancada de Outra Força - Melhor Futuro - PPD/PSD - CDS-PP.-----

--PONTO Nº 2 – RELATÓRIO DE ACTIVIDADES RELATIVO AOS MESES DE OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO.-----

--O Senhor Presidente da Mesa pôs este ponto á discussão, dando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal começando este por falar do relatório de actividades destes últimos três meses, referindo que é um documento sucinto. Acrescenta, ainda, que há duas boas notícias, referindo-se aos Relatório Finais da CULT, que aprovam as obras da Rede de Esgotos Domésticos na Carregueira e Pinheiro Grande e respectiva ETAR, sendo que a empreitada da “Estação de Tratamento de Águas Residuais de Carregueira e Pinheiro” foi adjudicada a Consórcio Aquino e Rodrigues, S.A./Lena Construções, S.A. pelo valor de um milhão cento e vinte sete mil trezentos e vinte seis euros e vinte e nove cêntimos e a empreitada de “Execução da Rede de Águas Residuais Domésticas da Carregueira e Pinheiro Grande” adjudicada a João Salvador, Lda no valor de um milhão quinhentos e noventa e cinco mil oitocentos e cinquenta e dois euros e noventa e



Assembleia Municipal de Chamusca

seis cêntimos, a ambas acresce o IVA à taxa legal em vigor e pelo prazo de dezoito meses. Continuou, dando conhecimento de que no dia doze de Janeiro de 2006 haverá uma visita a um CIRVER em Toulouse. Comunicou que no próximo dia dezanove de Dezembro se realizarão as eleições da para a Assembleia da CULT. Prosseguiu, falando da proposta da bancada do PS, de se enviar sempre para os deputados o ponto da situação sobre o Parque Eco-Relvão e de se fazer uma visita ao referido espaço. Sugeriu que se faça essa visita mais tarde, apontou Fevereiro como melhor altura, pois já haverá mais e melhores informações de modo a tornar a visita mais enriquecida. Informou, ainda, o Plenário do total de receitas e despesas até á presente data.-----

--O Presidente da Mesa perguntou ao Plenário se queriam mais algum esclarecimento. –

--Não havendo da parte do Plenário qualquer pergunta ou comentário, passou-se ao ponto seguinte.-----

--PONTO Nº 3 – PONTO DE SITUAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE CHAMUSCA.-----

--O Senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra ao Vice-Presidente, Francisco Matias, que começou por explicar, exaustivamente, ponto por ponto todo o documento da Câmara Municipal.-----

--De imediato, o Senhor Presidente da Câmara Municipal interveio para dizer que o descoberto com a Caixa Geral de Depósitos foi liquidado e o descoberto com a Caixa de Crédito Mútuo será liquidado brevemente. Falou também de uma proposta de pagamentos às Juntas de Freguesia de uma forma faseada. Considerou que o cenário é difícil devido ao Orçamento de Estado. Informou que houve uma reunião com o BES para negociação de um empréstimo de três milhões de euros para se pagarem dívidas aos fornecedores. Finalizou, dizendo que tudo depende do Orçamento de Estado, que tanto pode fechar como abrir portas, logo só poderá ser decidido em Janeiro.-----



Assembleia Municipal de Chamusca

--Concedida a palavra a Aurelina Rufino, Outra Força – Melhor Futuro - PPD/PSD - CDS-PP, que começou por felicitar o Executivo por estarem a “tomar rédeas” com toda a situação financeira da Câmara Municipal da Chamusca, considera no entanto que não se podem cometer excessos e que não se gaste dinheiro que não há. Salientou, também, que o aumento da taxa de água é um mal necessário, e que o corte no supérfluo é o mais importante. Quanto ao acordo de Plano de Pagamento com as Juntas de Freguesia manifestou o desejo de ter em seu poder todos esses documentos.-----

--De seguida, António Manuel Gaudêncio Nunes, PS, pediu a palavra emitindo a sua opinião em relação à situação da Câmara Municipal, dizendo que “foi preciso ficar com as calças na mão” para se começar a tomar medidas.-----

--José Braz, CDU-PCP/PEV, tomou a palavra justificando que toda esta situação se deve aos grandes investimentos feitos. Considerou estarmos a viver uma má fase, mas ressaltou que o País também atravessa uma fase semelhante e que muitas Câmaras também estão mal de contas. Pronunciou-se sobre o IMI, questionando para quando a actualização da taxa para os prédios rústicos e finalizou informando que a bancada da CDU-PCP/PEV concorda com a proposta apresentada pela Câmara Municipal.-----

--Pedro José da Silva, CDU-PCP/PEV, observou que todas estas alterações de taxas não estão desligadas da Política Nacional. Referindo que o Governo ao tomar estas opções criou um género de “saco azul” pois dá verbas a quem quer.-----

--José Augusto Carrinho, PS, usando da palavra começou por dizer que concorda com as medidas apresentadas. Salienta que a questão da água é muito complicada, critica haver, ainda, pessoas que não pagam a água e que não haja contadores em todos os locais. Salientou, também, a falta de relatórios sobre o ponto da situação do Mercado Municipal por parte da Câmara Municipal, considerando existir pouca transparência nessa área. Concluiu, afirmando que está aqui para defender a Autarquia.-----



Assembleia Municipal de Chamusca

--De seguida o Presidente da Mesa concedeu a palavra a Carlos Pratas da Silva, PS, que começou por dizer que não concorda com o que a bancada da CDU-PCP/PEV disse, pois a gestão da Câmara Municipal nada tem a ver com o Governo Central. Considera haver o costume de se culpar o Governo pela situação da Câmara Municipal, o que não é verdade.-----

--Francisco Costa, CDU-PCP/PEV, referiu que a falta de relatórios do Mercado se deve ao facto do abandono do Vereador Fernando Pratas, pois isso era da sua competência.--

--Joaquim João Rosa Alcobia, PS, falou sobre a questão dos contadores de água avariados e sugeriu que para esses casos a Câmara Municipal deveria exigir um pagamento mínimo por família.-----

--Tomando a palavra José Augusto Carrinho; PS, interveio respondendo a Francisco Costa que o abandono do Pelouro por parte do Dr.Fernando Pratas foi de comum acordo com a Câmara Municipal e que o Senhor Vice-Presidente ficou de apresentar o relatório sobre o mercado e até à presente data ainda não o fez.-----

--Pedro José da Silva, CDU-PCP/PEV, retomando a palavra considerou ter sido injusto e por isso pede desculpas, pois errou quando disse que a grande culpa da má situação das Autarquias era do Governo PS, sendo que este não foi o único culpado, os anteriores Governos também o foram.-----

--De seguida o Vereador Joaquim Condeço usou da palavra para referir que não era correcto, por parte de Francisco Costa, estar a falar do Fernando Pratas quando ele não está presente e que todos sabiam as razões da sua desistência.-----

--Francisco Costa, CDU-PCP/PEV, criticou o facto de não se poder falar do Dr. Fernando Pratas só por ele não estar presente, pois já se falou de outros antigos Executivos e Membros da Assembleia Municipal como culpados desta ou daquela situação na ausência dos mesmos.-----



Assembleia Municipal de Chamusca

--Tomando a palavra o Vice-Presidente Francisco Matias começou por dizer que a água é um assunto que tem que sofrer uma volta de cento e oitenta graus, que este tem que ser um assunto global e não específico. Relativamente ao Mercado Municipal, referiu que as pessoas que lá estão não encaram a Câmara Municipal como uma entidade judicial ou policial para cumprirem certas regras, no entanto considera que são cumpridoras. Salientou, também, que a única alteração que se pode fazer é a actualização da dívida de quem lá está. Prosseguiu, afirmando que em relação aos protocolos com as Juntas de Freguesia têm que haver clareza de ambas as partes. Quanto às taxas a pedir pelos prédios rústicos referiu não ser uma competência da Câmara Municipal. Finalizou, rematando o que António Gaudêncio Nunes, PS, anteriormente disse, afirmando que todos têm que assumir as suas posições e responsabilidades e que “as novas medidas vão doer”.-----

--Seguidamente, o Presidente Sérgio Carrinho tomou a palavra assegurando que a auditoria interna foi feita e que continuará a sê-lo. Continuou, dizendo que a razão pela qual não se aumentou à mais tempo a taxa da água, reside no facto de à alguns anos atrás cerca de sessenta por cento do Concelho da Chamusca, designadamente Carregueira, Pinheiro Grande e Chamusca, não ter água de boa qualidade, o que fez com que a Câmara Municipal não achasse correcto pedir mais dinheiro por esse bem. Considerou, então, que este problema será resolvido pelo projecto das águas do Ribatejo, quer na actualização de taxas de água, quer no armazenamento da mesma. Sublinhou que em resposta ao que se disse anteriormente não existe o pagamento do consumo mínimo a pedir às famílias que não têm contadores. Colocou também uma questão, ironizando, que se a Câmara Municipal não tem ninguém formado em Finanças, mas o Governo tem muitos, como é que o mesmo deixou chegar o défice ao ponto em que chegou e a Câmara Municipal é obrigado a ter contas em dia.-----



Assembleia Municipal de Chamusca

--PONTO Nº 4 – APROVAÇÃO E RATIFICAÇÃO / PARQUE ECO-RELVÃO.-----

A)SUSPENSÃO PARCIAL DO PDM.-----

B)DESAFECTAÇÃO DA REN.-----

C)PROTOCOLO “ALTERAÇÕES AO CONTRATO PROMESSA COMPRA E VENDA LOTES 3, 4 E 5 – EMPRESA “B2A RECICLAGEM E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS, LDA”.-----

--O Senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, passando este a explicar a situação.-----

--De imediato o Presidente da Mesa colocou este Ponto à votação.-----

---“Assim, por unanimidade de presenças, a Assembleia Municipal aprovou e ratificou a Suspensão Parcial do PDM e a Desafecção da REN, bem como as Alterações ao Contrato de Promessa de Compra e Venda Lotes 3, 4 e 5 – Empresa B2A Reciclagem e Valorização de Resíduos, LDA.”-----

--Esgotado o presente ponto da Ordem de Trabalhos, passou-se de imediato, ao seguinte:

--PONTO Nº 5 – APROVAÇÃO E RATIFICAÇÃO/ESPAÇOS MULTIUSOS – ULME.-----

A)SUSPENSÃO PARCIAL DO PDM DA CHAMUSCA.-----

B)DESAFECTAÇÃO DA RAN.-----

--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara, que passou a explicar ao Plenário o porquê das alterações deste Ponto.-----

--O Ponto foi colocado à votação, tendo sido aprovado e ratificado por unanimidade e por Minuta.-----



Assembleia Municipal de Chamusca

--“Assim, por unanimidade de presenças, a Assembleia municipal aprovou e ratificou a Suspensão Parcial do PDM da Chamusca e a Desafecção da Ran relativo aos Espaços Multiusos em Ulme.”-----

--Encerrado o presente ponto da Ordem de Trabalhos, continuou-se com o seguinte: -----

--PONTO Nº 6 – APROVAÇÃO E RATIFICAÇÃO DO “PROJECTO DE REGULAMENTO DE DURAÇÃO E HORÁRIO DE TRABALHO DOS FUNCIONÁRIOS E AGENTES EM SERVIÇO NA CÂMARA MUNICIPAL DA CHAMUSCA”.-----

--O Presidente da Mesa concedeu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, delegando este a palavra ao Vice-Presidente, que iniciou explicando, exaustivamente, o novo regulamento. Finalizou dizendo que este projecto estará em prática no início do ano e que é um processo normal de gestão.-----

--António Gaudêncio Nunes, PS, tomou da palavra transmitindo que a sua bancada aprovaria o projecto mas que considerava, pessoalmente, que este documento, referindo-se ao impresso de justificações, era burocracia a mais.-----

--Aurelina Rufino, Outra Força – Melhor Futuro - PPD/PSD - CDS-PP, pediu a palavra, interrogando se é só o Edifício da Câmara Municipal que vai ter este novo regulamento.-

--José Braz, CDU-PCP/PEV, interveio para manifestar o acordo da sua bancada quanto a este regulamento, dizendo que é uma forma de controlar os funcionários mais desleixados.-----

--Usando, novamente, da palavra o Vice-Presidente Francisco Matias passou a explicar que o regulamento não é um regulamento original da Câmara Municipal e que não vai existir apenas no Edifício dos Paços do Concelho, mas também nas Piscinas Municipais, no Parque de Máquinas e Biblioteca Municipal. Esclareceu ainda que mais instituições irão ter este regulamento.-----



Assembleia Municipal de Chamusca

--O Senhor Presidente da Mesa manifestou o seu acordo com este sistema de controlo, uma vez que considera que assim “não pagam todos com os atrasos de apenas um ou dois funcionários.”-----

--António Gaudêncio Nunes, PS, pediu a palavra passando a explicar que o que referiu, anteriormente, era aplicado aos documentos em si e não aos funcionários.-----

--De seguida o Presidente da Assembleia Municipal colocou o ponto a votação e ratificação, tendo sido o mesmo aprovado por unanimidade.-----

--Assim, por unanimidade de presenças a Assembleia Municipal aprovou e ratificou o “Projecto de Regulamento de Duração e Horário de Trabalho dos funcionários e Agentes em Serviço na Câmara Municipal da Chamusca.”-----

--Terminada a discussão do presente ponto da Ordem de Trabalhos, passou-se ao seguinte:-----

--PONTO Nº 7 – APROVAÇÃO E RATIFICAÇÃO DO “PROTOCOLO DE UTILIZAÇÃO PELA COMUNIDADE EXTRA – ESCOLAR DO PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO DA ESCOLA EB 2,3/S DA CHAMUSCA ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DA CHAMUSCA E O AVEJICC”.-----

--O Vice-Presidente tomou da palavra e explicou este ponto.-----

--Não ocorrendo mais nada, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou o ponto à votação e ratificação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

--Assim, por unanimidade de presenças, a Assembleia Municipal aprovou e ratificou o “Protocolo de Utilização Pela Comunidade extra – Escolar do Pavilhão Gimnodesportivo da Escola EB 2,3/S da Chamusca Entre a Câmara Municipal da Chamusca e o AVEJICC.”-----

--Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrado o este ponto da Ordem de Trabalhos, passando-se de imediato ao Ponto número oito.-----



Assembleia Municipal de Chamusca

--PONTO Nº 8 – APROVAÇÃO E RATIFICAÇÃO DO PROTOCOLO DE REMODELAÇÃO DO CAMPO DE FUTEBOL DA UNIÃO DESPORTIVA DE CHAMUSCA – ARRELVAMENTO / CANDIDATURA ENTRE O UNIÃO DESPORTIVA DA CHAMUSCA E A CÂMARA MUNICIPAL DA CHAMUSCA.-----

--Retomando a palavra o Vice-Presidente Francisco Matias passou a explicar este protocolo.-----

--Não tendo surgido dúvidas, de imediato o Presidente da Mesa colocou o referido ponto à votação, que foi aprovado e ratificado por unanimidade.-----

--Assim, por unanimidade de presenças, a Assembleia Municipal aprovou e ratificou o Protocolo de Remodelação do Campo de Futebol da União Desportiva da Chamusca – Arrelvamento / Candidatura Entre o União Desportiva da Chamusca e a Câmara Municipal de Chamusca.-----

--Esgotado o presente ponto deu-se início à apresentação do seguinte:-----

--PONTO Nº 9 – RATIFICAÇÃO DO CONTRATO – PROGRAMA DE GENERALIZAÇÃO DO ENSINO DO INGLÊS NOS 3º E 4º ANOS DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO ENTRE:-----

a)DREL E CÂMARA MUNICIPAL DA CHAMUSCA.-----

B)PROTOCOLO DE PARCERIA E SUBSEQUENTE ADENDA ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DA CHAMUSCA E A EDUTEC PORTUGAL – PLETS, LDA.-----

--O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu novamente a palavra ao Vice-Presidente, tendo este comentado o protocolo.-----

--Devolvida a palavra ao Plenário, Pedro José da Silva, CDU-PCP/PEV, interveio dizendo que todo este processo foi mal conduzido, por parte do Governo, desde o início. Considera que é “uma forma enviesada do Estado dar estas competências para as Autarquias”. Valorizou todo o esforço, por parte da comunidade, para haver o Inglês



Assembleia Municipal de Chamusca

para as crianças do Concelho. Terminou, culpabilizando o Governo PS por passar a “batata quente” para as Autarquias.-----

--O Presidente da Mesa colocou este à ratificação, tendo sido ratificado por unanimidade.-----

--Assim, por unanimidade de presenças, a Assembleia Municipal ratificou o Contrato-Programa de Generalização do Ensino do Inglês nos 3º e 4º Anos do 1º Ciclo do Ensino Básico entre: -----

--A) DREL e Câmara Municipal da Chamusca.-----

--B) Protocolo de Parceria e Subsequente Adenda entre a Câmara Municipal da Chamusca e a EDUTEC PORTUGAL – PLETS, LDA.-----

--Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrado o presente ponto, introduzindo-se o seguinte.-----

--PONTO Nº 10 – PARQUE ECO DO RELVÃO – PONTO DA SITUAÇÃO.-----

--O Senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Presidente da Câmara, que desenvolveu, pormenorizadamente, a explicação de toda a documentação, na posse dos eleitos sobre o Ponto de Situação do Parque Eco do Relvão.-----

--Devolvida a palavra ao Plenário, António Gaudêncio Nunes, PS, inquiriu o executivo da Câmara Municipal sobre a área total do terreno, acrescentando que é um terreno que em parte não vai ser utilizado por finalizar em forma de bico.-----

--O Senhor Presidente da Câmara respondeu que isto é um negócio, e que a Câmara foi maleável.-----

--José Augusto Carrinho, PS, para sugerir ao executivo a aquisição de todo o terreno à CAIMA.-----

--Ao que o Senhor Presidente da Câmara retorquiu ser essa a vontade do executivo.-----



Assembleia Municipal de Chamusca

--A Assembleia Municipal concordou, por unanimidade, com os procedimentos da Câmara Municipal relativos a toda a documentação apresentada no âmbito do Parque Eco – I Fase.-----

--Terminado o debate do referido ponto, deu-se de seguida início á apresentação do próximo.-----

--PONTO Nº 11 – APROVAÇÃO E RATIFICAÇÃO PROTOCOLO ECO-PARQUE / ALTERAÇÃO.-----

--Concedida a palavra ao Senhor Vice-Presidente, este passou a comentar este ponto, esclarecendo que a alteração a fazer é respeitante ao financiamento, sendo a parte que compete à Câmara Municipal de quinze por cento e os restantes oitenta e cinco por cento assegurados pela CCDRLVT.-----

--Devolvida a palavra ao Plenário que nada mais acrescentou ao assunto, o Presidente da Mesa colocou o ponto á votação, tendo este sido aprovado por unanimidade.-----

--Assim, por unanimidade de presenças, a Assembleia Municipal aprovou e ratificou a Alteração ao Protocolo Eco-Parque.-----

--Encerrado o presente ponto da Ordem de Trabalhos, passou de imediato ao seguinte.---

--PONTO Nº 12 – APROVAÇÃO E RATIFICAÇÃO PROTOCOLO CINE-TEATRO – ESTRUTURA FUNCIONAL / SANTA CASA DA MISERICÓRDIA.-----

--O Presidente da Mesa concedeu a palavra ao Presidente da Câmara, delegando este a mesma para o Vice-Presidente, que passou a explicar todo o Protocolo.-----

--Depois da explicação sobre o assunto, foi este ponto posto á votação pelo Senhor Presidente da Mesa, tendo sido aprovado por unanimidade e por Minuta.-----

--Assim, por unanimidade de presenças, a Assembleia Municipal aprovou e ratificou o Protocolo do Cine-Teatro – Estrutura Funcional / Santa Casa da Misericórdia.-----

--Após encerramento de mais um ponto, passou-se directamente ao seguinte.-----



Assembleia Municipal de Chamusca

--PONTO Nº 13 – APROVAÇÃO E RATIFICAÇÃO DE CONSOLIDAÇÃO DE DÍVIDA À CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES/ EMPRÉSTIMOS DE TESOURARIA.-----

--O Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Câmara, que passou a explicar que se trata de uma consolidação do saldo devedor do Empréstimo, concedido a este Município.-----

--António Gaudêncio Nunes, PS, questionou se é dívida ou descoberto.-----

--Ao que o Senhor Presidente da Câmara Municipal respondeu ser referente a dois empréstimos.-----

--Seguidamente Carlos Silva, PS, opinou que se iria tirar da conta corrente para o descoberto.-----

--José Braz, CDU-PCP/PEV, interveio para afirmar que era uma simples operação financeira para permitir que esta conta a descoberto passasse com saldo positivo, sem que isso aumentasse o endividamento.-----

--Após discussão deste ponto o Presidente da Mesa colocou-o à votação, tendo sido aprovado e ratificado por maioria e por Minuta.-----

--Assim por maioria de presenças (17 votos a favor – PCP/PEV e Outra Força – Melhor Futuro – PPD/PSD – CDS-PP) e 4 abstenções (PS), a Assembleia Municipal aprovou e ratificou a Consolidação de Dívida à Caixa Geral de Depósitos referente aos Empréstimos de Tesouraria.-----

--João Saramago, CDU-PCP/PEV, pediu a palavra para fazer a Declaração de Voto, explicando que tinha votado favoravelmente e lamentava a abstenção por parte da bancada do PS, depois de tanto esforço de explicação do executivo.-----

--António Gaudêncio Nunes, PS, disse que apesar de ter havido esclarecimentos nada obriga ou inibe alguém de votar como quiser.-----



Assembleia Municipal de Chamusca

--Esgotado o presente ponto da Ordem de Trabalhos, passou-se de imediato ao seguinte.-----

--PONTO Nº 14 – APROVAÇÃO E RATIFICAÇÃO DE CONTRATO DE CESSÃO DE CRÉDITOS (DÍVIDA À CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES) – MINUTA.-----

--O Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, que passou a explicar o Contrato de Minuta. Considerou ser um processo favorável para a Autarquia e para os trabalhadores do Município, que estão a aguardar a publicação e o pagamento das Pensões. Informou também que em relação à dívida da ADSE a Câmara Municipal irá apresentar o mesmo procedimento.-----

--Concedida a palavra a José Augusto Carrinho, PS, este considerou ser uma boa operação e informou que a sua bancada vota a favoravelmente.-----

--Aurelina Rufino, Outra Força – Melhor Futuro – PPD/PSD – CDS-PP, demonstrou alguma preocupação relativamente a tanto encargo financeiro e perguntou se foi feita alguma projecção do peso mensal desses encargos.-----

--O Senhor Presidente da Câmara disse que de momento é difícil responder a essa questão e acrescentou que em dois mil e sete haverá lucro por parte dos resíduos e que para o ano haverá mais receitas, pois as taxas irão aumentar. Prosseguiu, considerando que no entanto se não se conseguir pagar as mensalidades ter-se-á que reavaliar toda a operação.-----

-- Aurelina Rufino, Outra Força – Melhor Futuro – PPD/PSD – CDS-PP, retomou a palavra afirmando achar preocupante toda a situação.-----

--O Senhor Vice-Presidente usou da palavra, dizendo que “obras agora, só comparticipadas, que temos de parar!” Continuou, ironizando, que “se está a tratar de um doente”.-----

--De seguida, José Braz, CDU-PCP/PEV, pediu a palavra esclarecendo que “a corda na



Assembleia Municipal de Chamusca

garganta” vai deixar de ser tão apertada, pois aumentou-se de cinco para oito anos o pagamento à Caixa Geral de Aposentações, sendo assim um alívio financeiro para a Câmara Municipal, nesta rubrica.-----

--Terminada a discussão do presente ponto, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou-o à votação, tendo sido aprovado e ratificado por unanimidade e por Minuta.-----

--Assim, por unanimidade de presenças, a Assembleia Municipal aprovou e ratificou a Minuta referente ao Contrato de Cessão de Créditos da Dívida à Caixa Geral de Aposentações.-----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a presente Sessão Ordinária, desta Assembleia Municipal, pelo que se lavrou a presente Acta que, conjuntamente com os Senhores Presidente da Mesa e Segundo Secretário, passo a assinar.-----

José Joaquim Pardal Melão

Emídio José da Cruz Cegonho

Ana Cristina Frazão Costa